

CLIPPING

24 de Setembro de 2019
Diário do Pará – A Seu Serviço, 04.

Conselho da Universidade Federal do Pará rejeita proposta do ‘Future-se’

EDUCAÇÃO

Em reunião realizada ontem, o Conselho Universitário (Consun) da Universidade Federal do Pará (UFPA) rejeitou, por unanimidade, a proposta do programa ‘Future-se’, criado pelo Ministério da Educação (MEC) para estimular a captação de recursos privados nas universidades públicas. O debate ocorreu no prédio da reitoria, no Campus Guamá, em Belém. A plenária foi aberta pelo presidente do Consun, o reitor Emmanuel Tourinho, que lembrou o processo de discussão do projeto na UFPA, iniciado com o debate promovido pela reitoria no Centro de Eventos Benedito Nunes e seguido por reuniões na academia.

O reitor conduziu os debates, concedendo aos conselheiros a oportunidade de apresentação das deliberações das unidades que representam. Os discursos contra o ‘Future-se’ eco-

aram de professores, alunos e técnicos, que consideraram a proposta do governo federal um retrocesso para a educação superior, em particular na previsão de criação de Organizações Sociais para a gestão das universidades. Também foram criticadas as decisões do MEC em relação aos bloqueios de recursos financeiros das universidades públicas e de corte de bolsas de pesquisas.

PRIVATIZAÇÃO

Para o diretor do Instituto de Ciências Jurídicas (ICJ), professor José Benatti, “o Future-se representa a privatização do bem comum, que é a educação”. O diretor do Instituto de Ciências Exatas e Naturais, Marcos Diniz, também reforçou que o projeto apresentado pelo governo é inconstitucional, cabendo, em uma eventual aprovação pelo Congresso Nacional, o recurso ao Supremo Tribunal Federal.